



Rua Guilherme Barbosa de Mello, 83/87 - Brooklin - São Paulo - SP
Fone: 55(011) 5505-3311 - Fax: 55(011) 5505-2209
<http://www.tesc.com.br> - e-mail: tesc@tesc.com.br

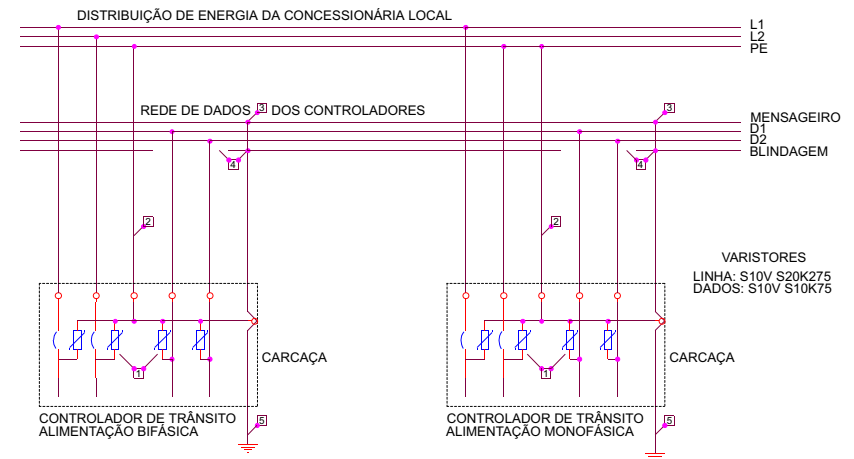


3.2- O controlador deve estar aterrado com resistência de terra na ordem de 10 R (<25R);

3.3 - A entrada de energia deve estar protegida com varistor SIOV-S 20K275 e a linha de dados com SIOV-S 10K75. As referências das mesmas, devem estar interligadas a um único ponto comum, de onde sairá uma ligação para o ponto de aterramento do controlador. A este ponto de aterramento, também deve estar interligado o condutor PE da rede elétrica (sistema TN-S ou TN-C-S), através de um condutor dedicado (O terceiro condutor do item "3.1-"). Quando se utilizar sistema TT, deve-se utilizar um dispositivo DR para a proteção .

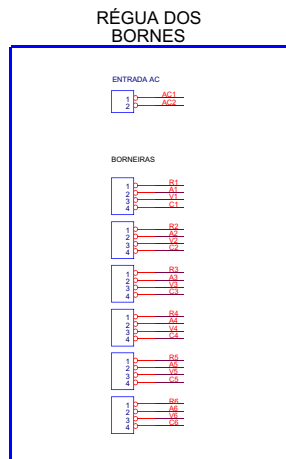
3.4- Para o cabo de dados, é recomendável usar o cabo CCE-APL-65. Para cabo com mensageiro o condutor metálico deve ser conectado ao ponto de terra de cada controlador.

3.4.1- Quando utilizar cabo com blindagem, a mesma deve ser descontinuada a cada derivação para um controlador, aterrando-se apenas o lado proveniente da central. Neste caso, se a corrente pelos condutores da linha de dados exceder 30mA @ 60Hz, um cabo, para equilíbrio de potencial, entre os aterramentos dos controladores deverá ser lançado.



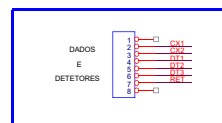
OBSERVAÇÕES:

1. A INTERLIGAÇÃO DE TODAS AS LINHAS VIVAS ATRAVÉS DE PROTETORES GARANTE UMA MANUTENÇÃO DE DDP NÃO DESTRUTIVA ENTRE AS LINHAS EM REGIME DE IMPULSO.
2. O CONDUTOR PE DEVE SER USADO PARA ABSORVER FUGAS E PREVENIR CONTRA PROTETOR DE LINHA EM CURTO-CIRCUITO. PARA O SISTEMA TT DEVE-SE USAR DISPOSITIVO DR.
3. A INTERLIGAÇÃO ATRAVÉS DO CABO MENSAGEIRO E OPCIONAL, DEVENDO SER USADA QUANDO SE OBSERVAR CORRENTE EM D1+D2>30mA @ 60Hz.
4. A BLINDAGEM DO CABO DE DADOS DEVE SER DESCONTINUADA A CADA DERIVAÇÃO, ATERRANDO-SE UM DOS LADOS APENAS.
5. O ATERRAMENTO É OBRIGATÓRIO PELA NBR5410 E GARANTE POTENCIAIS NÃO PERIGOSOS NA CARCAÇA.
(RESISTÊNCIA DE TERRA DA ORDEM DE 10R - NBR 5419 JUNHO 93)



FLEXCON - 3S

COMUNICAÇÃO E DETETORES



CONTROLADOR FEXCON_III - Instalação básica

Versão Março de 2001

REVISÃO TÉCNICA
SÉRGIO RIBEIRO AUGUSTO

EDITORAÇÃO E CAPA
KEILA VIANA

2. INSTALAÇÃO

2.1- Fixação do Gabinete

- Admite montagem em coluna semafórica, poste, bandeja tipo CET ou pedestal de concreto. Para montagem em coluna semafórica, o gabinete vem acompanhado de respectivas abraçadeiras e protetor de entrada de cabos.

2.2- Alimentação

- 110/ 127/ 220/ 240 Vca +/- 20% (Selecione o Tap correto no chassis).

Freqüência: 50/60 Hz

Nota: Para o controlador FLEXCON-III A:

- 90 a 240 Vca +/- 20% - com seleção automática de voltagem
- Freqüência: 50/60 Hz

2.3- Temperatura de Trabalho

- - 10 a + 60 graus centígrados, insolação direta, umidade relativa do ar até 95%.

2.4- Saída de focos:

- Capacidade nominal: 10A por fase, para tensão de 110 ou 220V.
- Podem ser usadas lâmpadas halogêneas ou incandescentes comuns.

3. ATERRAMENTO

3.1- A alimentação do controlador deve ser feita por cabo de alimentação* de no mínimo 3x2,5 mm². Para a secção do cabo de conexão ao aterramento, é recomendável 16mm².

Entretanto, permite-se (NBR 5410/1997 - item 6.4.3.1.3):

- a-) 2,5 mm², se o cabo possuir proteção mecânica;
- b-) 4,0 mm², se o cabo não possuir proteção mecânica.

(*) Dimensionar de acordo com a corrente e a queda de tensão (Máxima de 5%).



TESC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Guilherme Barbosa de Mello, 83/87 Brooklin

São Paulo SP CEP 04571-160

Fone: (011) 5505-3311

Fax (011) 5505-2209

C.G.C.: 51.938.314/0001-70

I.E.: 110.249.049.113

Home Page: <http://www.tesc.com.br>

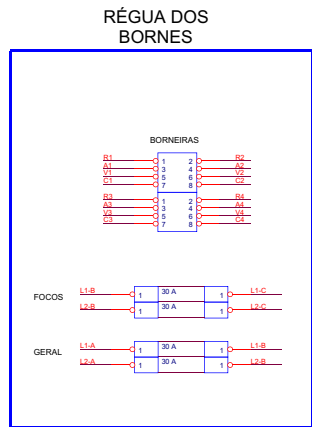
E-mail: tesc@tesc.com.br

INSTALAÇÃO BÁSICA

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

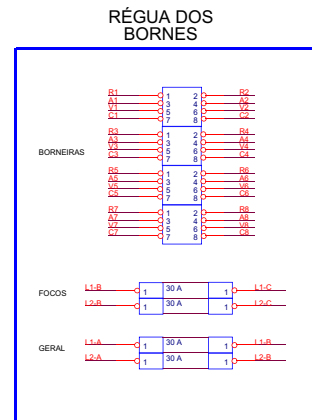
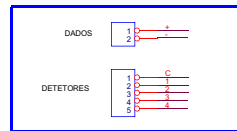
O controlador semafórico de trânsito marca TESC, modelo FLEXCON-III, FLEXCON-III188, FLEXCON-III A e FLEXCON-III S, são equipamentos eletrônicos, a microprocessador, de concepção modular, que possuem circuitos de saídas dos focos semafóricos controlados por triacs.

Esses equipamentos utilizam o conceito de "intervalo" para cada passo da seqüência semafórica que substitui o conceito de estágios. Os intervalos chamados de principais, correspondem aos tempos de verde dos estágios, e os intervalos chamados de secundários correspondem aos entre-verdes.



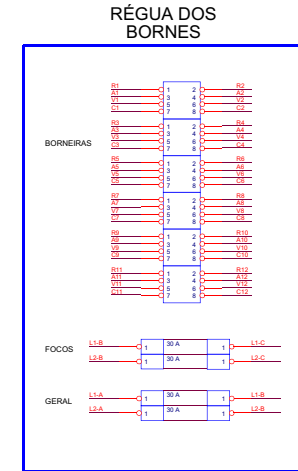
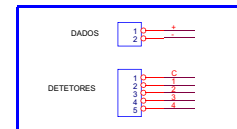
FLEXCON_III 4 FASES

COMUNICAÇÃO E DETETORES



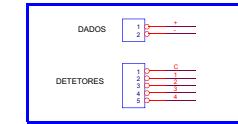
FLEXCON_III 8 FASES

COMUNICAÇÃO E DETETORES

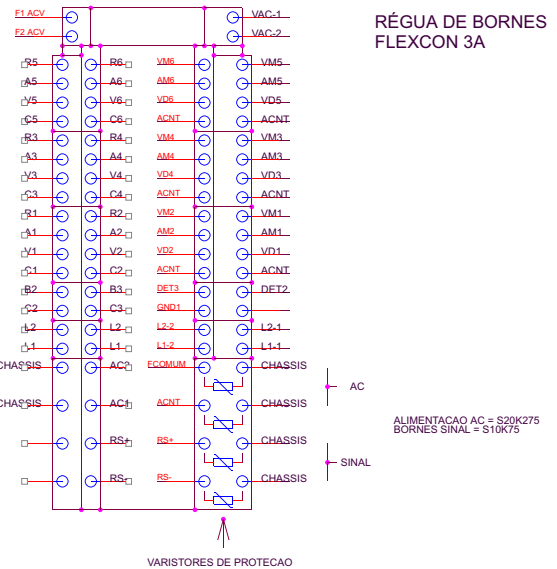
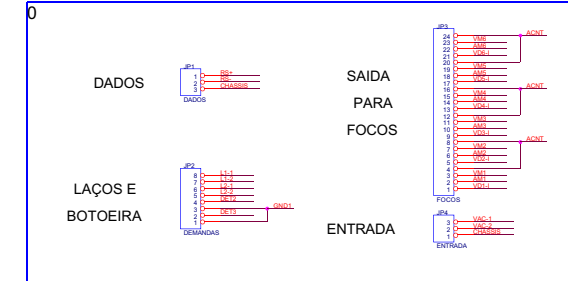


FLEXCON III_12 FASES

COMUNICAÇÃO E DETETORES



BORNEIRAS FLEXCON 3A



RÉGUA DE BORNES FLEXCON 3A

ALIMENTAÇÃO AC = S20K275
BORNES SINAL = S10K75